

**Composição química do óleo essencial de *Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez
(Lauraceae)**

Gabriela G. Santiago¹, Caetano D. Z. Fermino¹, Evelyn H. da Cruz¹, Marcelo Telascrea¹, Márcia O. M. Marques², Jordany A. de O. Gomes³, Filipe P. G. Bonfim³

¹Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO- Bauru, Brasil

²Instituto Agrônômico (IAC) - Campinas, Brasil

³FCA- UNESP – Botucatu, Brasil

gabigodoysan@gmail.com

Palavras-chave: canela de corvo, constituintes voláteis, composição química, sesquiterpenos

A espécie *Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez, é popularmente conhecida como “canela de corvo e canela-fedida”. Ela é característica dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, pioneira, rústica e adaptada a áreas abertas sendo potencial para recuperação de áreas degradadas. Trabalhos realizados com óleos voláteis das folhas de *O. corymbosa* (Meisn.) Mez. da região Sul e Mato Grosso do Sul do Brasil permitiram por técnicas cromatográficas a identificação de terpenos como elixeno, δ -cadineno, germacreno D, cariofileno e de δ -cadinol (1,2,3). O presente estudo teve por objetivo avaliar a composição química de três amostras de óleos essenciais obtidas em três municípios do estado de São Paulo localizados em uma região de Cerrado: Bauru, São Manuel e Botucatu. Em cada local foram obtidas folhas de um indivíduo, sendo essas secas à sombra (40°C) e moídas em moinho de facas. Após o preparo dos materiais vegetais, os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação em aparato tipo Clevenger. Os óleos essenciais foram analisados por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). A identificação das substâncias foi realizada com base em comparação dos espectros de massas com bibliotecas do CG-EM (Nist 62.lib) e os índices de retenção linear com a literatura (4). Na amostra de São Manuel foram identificadas 21 substâncias, com destaque aos sesquiterpenos germacreno D (15,25%) e o biciclogermacreno D (29,13%). Os resultados da análise da amostra de Bauru indicaram a presença de 23 substâncias, destacando-se o sesquiterpeno δ -elemeno (55%) como o componente majoritário. A análise do óleo essencial da amostra de Bauru indicou a presença de α -santaleno (44,60%), aromadendreno (10,65%), *epi*- β -santaleno (11,07%) e biciclogermacreno (12,12%) como constituintes majoritários. Desta forma, foi possível identificar os principais componentes dos óleos essenciais e avaliar a existência de diferenças entre as amostras estudadas. No entanto, sabe-se que as variações observadas podem estar relacionadas com o clima, relevo, solo, genética, estágio de desenvolvimento vegetal e época de colheita. Portanto, os dados aqui apresentados estimulam a continuação deste estudo, através de uma avaliação sazonal e/ou circadiana mais completa e com um número maior de indivíduos de *O. corymbosa* nos locais de coleta.

1. Mallmann et al., Brazilian Journal of Development, 2020, 6, 19621-19636.
2. Pezenti et al., Anais do Enic, 2017, 9.
3. Da Silva et al., International Journal of Molecular Sciences 2017, 18(5), 1081.
4. ADAMS, R. P. Identification of essential oil components by gas-chromatography/mass spectrometry, ed. 4.1 th ed, 2017

Agradecimentos: UNISAGRADO, FCA UNESP, IAC